

O CUIDADO EM SAÚDE: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, LAJEADO-RS

Coordenador: OLINDA MARIA DE FÁTIMA LECHMANN SALDANHA

INTRODUÇÃO: O presente projeto é uma proposta interdisciplinar, que visa à formação dos estudantes da área da saúde, oportunizando experiências que contemplem as Diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS. Enfatiza-se a integralidade da atenção e a interdisciplinaridade, procurando fazer um trabalho conjunto entre docentes e acadêmicos, profissionais de saúde do bairro e os usuários da rede. Para que as famílias sejam atendidas na perspectiva da integralidade, os envolvidos no projeto trabalham com o conceito de saúde ampliada, com uma equipe interdisciplinar, ou seja, alunos de vários cursos da área da Saúde que compartilham os saberes, e ainda priorizam o atendimento humanizado.

METODOLOGIA DE TRABALHO: Ao receber a indicação de um novo paciente, a partir do grupo de Estratégia de Saúde da Família do bairro Santo Antônio, são realizadas visitas domiciliares com a finalidade de estabelecer vínculo entre acadêmicos, professores, profissionais de saúde, cuidadores e pacientes, bem como identificar e mapear as necessidades e demandas destes últimos em relação aos cuidados em saúde. Posteriormente, os casos acompanhados são discutidos nas equipes, contempladas por voluntários e professores tutores, e são elaboradas estratégias de cuidado. Ainda, são propostas atividades de grupo, objetivando a integração dos cuidadores, usuários, profissionais de saúde do bairro, acadêmicos e professores. Desta forma, estimula-se o trabalho em equipe entre acadêmicos de cursos da saúde e promove-se melhoria na qualidade de vida da população atendida. Ao final das visitas os alunos registram, nos cadernos de cada família, os acontecimentos do atendimento, possíveis estratégias e questionamentos em relação às práticas desenvolvidas. Os estudantes e docentes realizam rodas de discussão com os profissionais e com os sujeitos envolvidos nos projetos, bem como oficinas e espaço para a discussão de casos que sejam de interesse dos mesmos. As tutorias são ações desenvolvidas pelos professores e voluntários, nas quais as demandas e as necessidades de cada família são relatadas, promovendo discussões com os professores responsáveis pelas tutorias. Estas acontecem cada vez que o professor tutor vai ao bairro e têm como objetivo proporcionar ao voluntário o esclarecimento de dúvidas, questionamentos e reflexões sobre suas práticas desenvolvidas, bem como possibilitar a criação de novas estratégias de saúde para as famílias atendidas. Além desse momento de reflexão, as tutorias possibilitam uma interação e troca de conhecimento com os agentes comunitários, e por meio destes com a rede de saúde.

RESULTADOS PARCIAIS: Podemos observar em nossa experiência que trabalhar de forma interdisciplinar requer a problematização de práticas instituídas que constituem nossos saberes em cuidados em saúde. Sabemos que o conceito de saúde a partir de 1988, pela própria constituição do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a ampliação do nosso campo de olhar entendendo a saúde de forma mais complexa. Em 2009 foram realizados 133 (cento e trinta e três) atendimentos, conforme descritos nos diários de campo, com a participação de 19 (dezenove) alunos voluntários dos cursos da saúde. Foram atendidos semanalmente seis pacientes e a participação de um aluno bolsista. Foram realizadas quatro reuniões com a equipe do projeto, nas quais foram abordadas questões sobre saúde/doença, relações familiares e quatro discussões de casos para definir ações conjuntas e sentimentos da equipe em relação ao trabalho desenvolvido e 2 (duas) capacitações para os agentes de saúde, de acordo com a demanda solicitada pela equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Semanalmente os professores acompanham os alunos no bairro, nas visitas às residências com o propósito de participar da avaliação e orientação dos pacientes e cuidadores, de acordo com as condições do ambiente doméstico, estimulando a criatividade dos estagiários na realização de ações interdisciplinares. No ano de 2010, até o mês de maio contabilizamos aproximadamente 120 (cento e vinte) atendimentos, com a participação de 35 (trinta e cinco) alunos voluntários dos cursos da saúde, em 13 (treze) famílias em acompanhamento. Realizamos três reuniões com discussão de caso, e a realização de reuniões semanais e mensais para discutir as práticas realizadas, e uma Capacitação aos Agentes de Saúde. Até o primeiro semestre do ano de 2011, foram realizados 238 (duzentos e trinta e oito) atendimento, envolvendo 14 (quatorze) famílias atendidas semanalmente com a participação de 31 (trinta e um) voluntários. Foram realizadas uma capacitação com os Agentes Comunitários de Saúde, reuniões mensais e discussões de caso envolvendo professores, voluntários e bolsistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com as reuniões realizadas mensalmente é possível verificar que o Projeto possibilita aos alunos voluntários a inserção e interação com uma comunidade em situação de vulnerabilidade social. Com a interação interdisciplinar é possível problematizar e implementar teorias aprendidas em sala de aula, vivenciar situações reais de trabalho, aprofundar os conceitos de saúde coletiva e desenvolver práticas de saúde solidárias e humanísticas. A execução deste Projeto propiciou a elaboração de um novo projeto de pesquisa que visa pensar a saúde do trabalhador na Estratégia de Saúde da Família.